

A RAEGE Az

Associação
RAEGE
Açores

Handwritten signature in blue ink.



RAEGE

Red Atlántica de Estaciones Geodinámicas y Espaciales
Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais

Relatório de atividades e Contas
2018

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Página em branco

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

Índice

Nota Prévia.....	5
1. Caraterização da atividade desenvolvida.....	7
2. Organização da A-RAEGE-A.....	10
3. Relações Institucionais.....	11
4. Relatório de Gestão 2018 / Demonstrações financeiras e Anexos	13

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Página em branco

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

Relatório de Atividades e Contas de 2018

Nota Prévia

Por diversas razões, o ano de 2018 foi para a Associação RAEGE Açores (A-RAEGE-Az) um ano de viragem. Desde logo, porque foi o ano de início de observações regulares de VLBI na estação da RAEGE em Santa Maria, no entanto, o ano de 2018 coincidiu também com o primeiro ano de funcionamento em “cruzeiro” da estação que, desde a sua inauguração, pode contar com um conjunto de condições que, na verdade, permitiram a concretização de alguns trabalhos que seguramente ajudarão a curto prazo à afirmação do projeto RAEGE no seio de várias organizações como o VGOS, o IVS, o EVN, etc.

E se podemos dizer que o ano de 2018 foi um ano de sucesso devido ao estabelecimento de circunstâncias que permitiram iniciar de forma regular algumas atividades integradas no cerne do projeto RAEGE o certo é que, em 2018 foi amplamente reconhecida a necessidade de garantir à A-RAEGE-Az certas condições que irão já este ano de 2019, por um lado permitir alavancar o projeto e por outro dar uma autonomia administrativa e financeira que permitirá uma enorme agilização de processos.

Assim, 2018 foi, portanto, um ano de uma enorme mudança e igualmente de reconhecimento por parte de uma série de

A Associação RAEGE Açores (A-RAEGE-Az)

- Enquadramento Jurídico -

•••

A Associação RAEGE Açores (A-RAEGE-Az) é uma associação de direito privado sem fins lucrativos e de natureza científica, tecnológica e de formação, com sede em Piquinhos, freguesia de S. Pedro, concelho de Vila do Porto, constituída em 20 de julho de 2017 por tempo indeterminado pelos sócios fundadores “Região Autónoma dos Açores” e “SATA – Sociedade de Transportes Aéreos SGPS S.A.”.

“O pessimista queixa-se do vento, o otimista espera que mude e o realista ajusta as velas» in William Ward.



RAEGE

Red Atlântica de Estações Geodinâmicas y Espaciales
Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais

entidades públicas que permitiram uma maior visibilidade para o projeto RAEGE que seguramente dará frutos nos próximos anos.

O relatório que agora levamos à Assembleia Geral e para o qual solicitamos e esperamos aprovação reflete, em primeiro lugar, a ação do Conselho de Administração em prol da

construção de condições de funcionamento da estação RAEGE na ilha de Santa Maria. Ações que, embora possam não ter muita visibilidade, são seguramente de essencial importância já que concorrerão para o sucesso do projeto RAEGE.

O Conselho de Administração

1. Caracterização da atividade desenvolvida



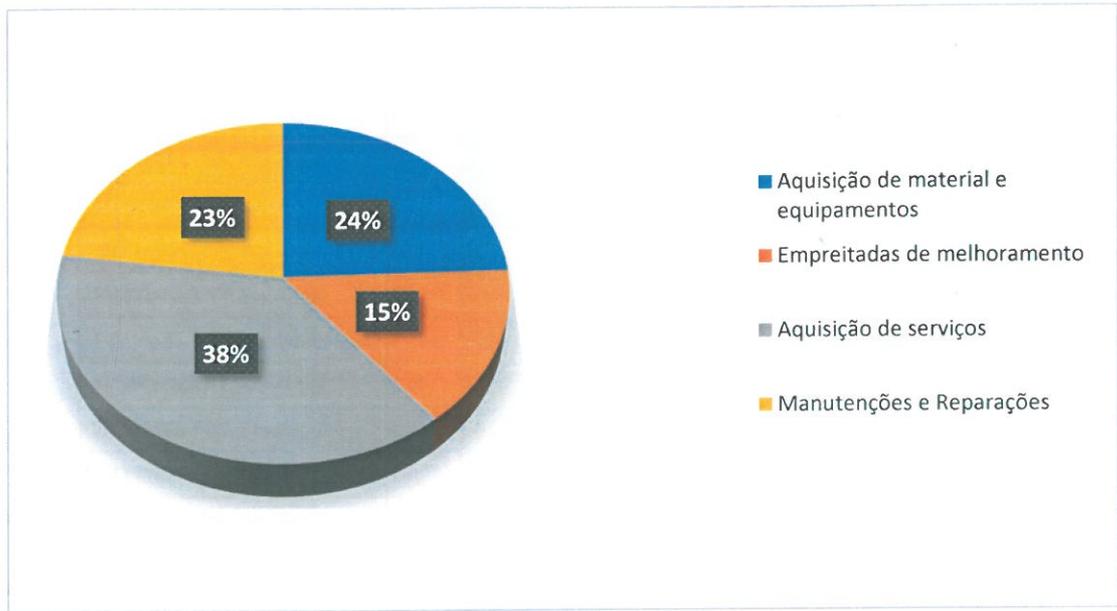
A Estação Geodésica Fundamental da ilha de Santa Maria, contou, em 2018, com um quadro de 5 recursos humanos, constituído por dois engenheiros do Observatório de Yebes, do Instituto Geográfico Nacional de Espanha, um engenheiro mecânico contratado pelo Governo dos Açores, no âmbito do Programa Estagiar L, durante 12 meses, um técnico de gestão e programação de sistemas informáticos, contratado pelo Governo dos Açores, no âmbito do Programa Estagiar T, que se encontra a desenvolver funções, na Estação, desde 1 de janeiro de 2018 e um técnico de manutenção contratado por 112 horas.



Os custos associados às atividades realizadas na Estação Geodésica Fundamental da ilha de Santa Maria, durante o ano de 2018, dividem-se em quatro grupos gerais de acordo com o gráfico abaixo.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'F. Salazar'.

Handwritten signature and scribbles in blue ink.



As manutenções e reparações efetuadas ao telescópio e à estação meteorológica, representam uma fração significativa do tempo e orçamento do ano de 2018, este facto deve-se, principalmente, à elevada humidade relativa que se verifica no local. O que provoca um nível de desgaste e corrosão extremamente elevado comparativamente com o que se verifica no Observatório de Yebes.

Durante o ano de 2018, foram adquiridos vários materiais, e instalados alguns equipamentos, tais como, o acelerómetro SILEX, o multisensor climático, e diversos equipamentos eletrónicos. A extensão elevatória adquirida pelo IGN foi recebida no mês de junho.

O radiotelescópio encontra-se equipado com um recetor tri-banda: bandas S, X e Ka e utiliza um sistema de aquisição de dados DBBC2, assim como um gravador Mark5 equipado com pacotes de disco.

Uma das melhorias mais significativas que ocorreu na Estação foi o aumento da velocidade de transmissão de dados do radiotelescópio para o exterior. Neste momento, a velocidade nominal é de 100 Mb/s, embora a velocidade real seja de aproximadamente 80 Mb/s.

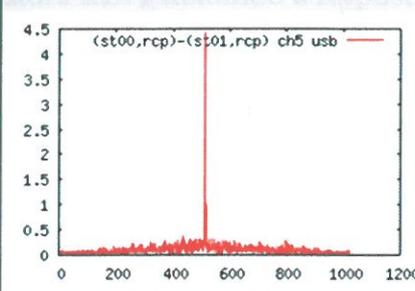
Em 2018, as primeiras observações interferométricas foram obtidas nas bandas S e X entre o radiotelescópio de Santa Maria e o radiotelescópio de 40 m, localizado em Yebes. A correlação dos dados foi feita no JIVE (Joint Institute for VLBI) e os resultados podem ser vistos na ilustração a seguir.

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin.

Yex file -- Integration time: 4s -- Start of the integration: 2018y052d11h34m00s0ms

FR046	Auto correlations		Cross correlations
	Sa	Ys	Sa-Ys
2225.99MHz, USB, Rcp-Rcp	1	1	1225 AP
2251.99MHz, USB, Rcp-Rcp	1	1	1251 AP
2271.99MHz, USB, Rcp-Rcp	2	2	1271 AP
2301.99MHz, USB, Rcp-Rcp	3	3	1301 AP
2351.99MHz, USB, Rcp-Rcp	4	4	1351 AP
2373.99MHz, USB, Rcp-Rcp	5	5	1373 AP
8212.99MHz, LSB, Rcp-Rcp	6	6	1121 AP
8212.99MHz, USB, Rcp-Rcp	7	7	1121 AP
8262.99MHz, USB, Rcp-Rcp	8	8	1126 AP
8362.99MHz, USB, Rcp-Rcp	8	8	1136 AP
8512.99MHz, USB, Rcp-Rcp	2	2	1151 AP
8732.99MHz, USB, Rcp-Rcp	10	10	1132 AP
8852.99MHz, USB, Rcp-Rcp	11	11	1152 AP
8912.99MHz, USB, Rcp-Rcp	12	12	1152 AP
8932.99MHz, LSB, Rcp-Rcp	13	13	1152 AP
8932.99MHz, USB, Rcp-Rcp	14	14	1152 AP



Participamos de 22 observações de VLBI ao longo do ano de 2018: 7 sessões padrão de 24 horas do IVS, 10 sessões intensivas para a determinação de UT1 com a estação VGOS de Wettzell e as demais sessões de teste com o radiotelescópio de 40 m, instalado em Yebes, para o diagnóstico de possíveis falhas. A cadeia de recepção sofreu um colapso, cujo diagnóstico e reparação exigiu o envio de vários equipamentos do Observatório Yebes e do MPIfR de Bonn para Santa Maria. O sistema de aquisição de dados DBBC2 foi substituído por um sistema mais moderno e foram instalados sintetizadores de frequência, assim como, diversos elementos de distribuição de sinal. Em dezembro de 2018, todas as dificuldades foram ultrapassadas e as observações intensivas e para a série R do IVS foram retomadas.

Tendo sido aprovado em Conselho de Administração do dia 21 de março, o plano de atividades para o ano de 2018 onde constava a proposta de adesão da A-RAEGE-Az ao CoLab “+ Atlântic”, aprovado por sua vez, em sede de Assembleia Geral do dia 23 de maio, foi formalizada a constituição do CoLab com a assinatura da respetiva escritura no dia 29 de maio na presença do Presidente do Conselho de Administração;

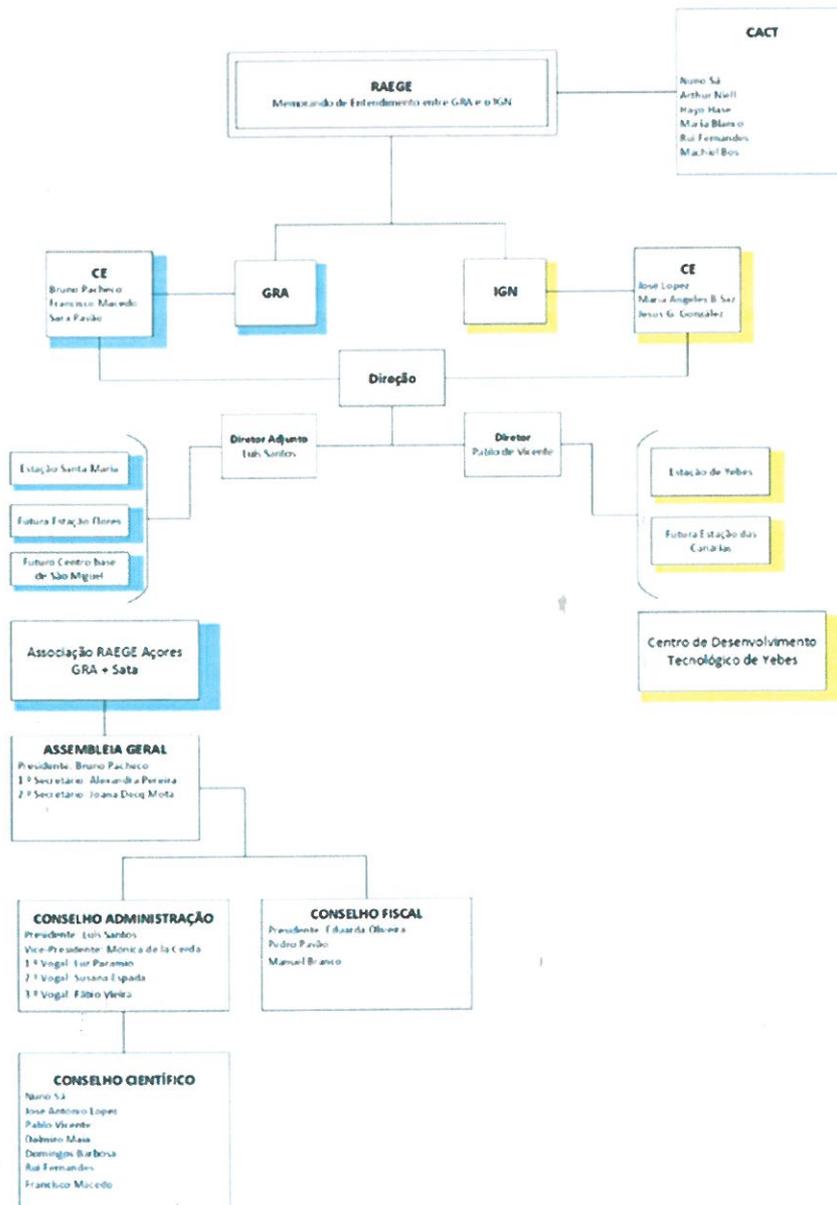
Ponta Delgada, 19 de março de 2019

2. Organização da A-RAEGE-A



Até 31 de dezembro de 2018 a estrutura interna da A-RAEGE-Az manteve-se inalterada. Esta estrutura tem garantido a resposta a todas as necessidades da Associação e é definida de acordo com a seguinte estrutura:

Handwritten signature and date:
19-03-2019



Ponta Delgada, 19 de março de 2019

A 31 de dezembro de 2018, por decisão da Tutela, um dos Associados da A-RAEGE-Az, a SATA SGPS, foi extinto pelo que, considerando o interesse que este projeto tem para o grupo do qual faz parte este associado, o Conselho de Administração foi informado que a breve prazo uma outra empresa do Grupo SATA haveria de manifestar interesse em participação similar. Assim, foi recebido a 19 de março de 2018 uma manifestação desse interesse que, nos termos dos estatutos, haverá de ser levado à Assembleia Geral.

Considerando os vários projetos na área aeroespacial que têm vindo a ser instalados na Região Autónoma dos Açores, nomeadamente, na ilha de Santa Maria e que se enquadram no âmbito dos objetivos estratégicos da Associação RAEGE, e antecipando a necessidade de receção de infraestruturas para gestão e administração, foi proposto pelo Conselho de Administração uma alteração aos estatutos da Associação por forma a prever no objeto e atividades principais da Associação a gestão, administração e coordenação de infraestruturas que possam concorrer à promoção de atividades de investigação e desenvolvimento no domínio de atuação das tecnologias espaciais ou noutras integradas nos domínios de atuação da Associação.

Tendo sido aprovada pela Assembleia Geral, a 30 de agosto, foi assinada a escritura de alteração dos estatutos a 15 de outubro de 2018.

3. Relações Institucionais



Considerando a natureza científica, tecnológica e de formação da Associação RAEGE Açores, esta mantém uma relação de proximidade com entidades regionais, empresas e entidades sedeadas na Região Autónoma dos Açores, bem como, escolas e instituições de formação.

Assim sendo, durante o ano de 2018, foram desenvolvidas as seguintes atividades e parcerias:

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

- Por solicitação do professor Hélder Chaves, no dia 27 de abril, recebemos a visita de 1 turma do 9.º ano da Escola Básica e Secundária de Santa Maria;
- No dia 28 de abril, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, visitou as instalações acompanhado pelo Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia e pelo Diretor Regional da Ciência e Tecnologia, e teve oportunidade de conhecer em pormenor o trabalho desenvolvido na Estação Geodésica Fundamental de Santa Maria, bem como, da RAEGE como Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais;
- Realizamos um visita e breve apresentação dos objetivos da RAEGE e do trabalho desenvolvido em Santa Maria, no dia 1 de julho, para as equipas participantes na final Europeia da competição CanSat, num total de 97 alunos e 23 professores;
- Decorreu, no dia 3 de dezembro, na Estação Geodésica de Santa Maria, 2 reuniões em simultâneo. Uma reunião do Conselho Científico e uma Reunião do Conselho de Administração da A-RAEGE-Az, cujos elementos se deslocaram a Santa Maria;
- Colaboramos com a Universidade dos Açores, na cedência de espaço na sala de controlo para a organização de uma sessão integrada no colóquio “Portugal, Espanha e o Atlântico – Geopolítica / Identidade e desenvolvimento” que contou com a participação de cerca de 30 pessoas.

Handwritten signature and initials in the right margin, including a large stylized signature at the top and several smaller initials below it.

4. Relatório de Gestão 2018 / Demonstrações financeiras e Anexos

1. Balanço em 31 de dezembro de 2018

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-18	31-dez-17
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Créditos a receber		0,00	0,00
		0,00	0,00
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a receber	8.1	1.500,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	8.2	6.112,41	0,00
		7.612,41	0,00
Total do activo		7.612,41	0,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8.3	7.000,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		7.000,00	0,00
Resultado líquido do período		229,90	0,00
Total do fundo de capital		7.229,90	0,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8.4	324,50	0,00
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8.5	58,01	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		382,51	0,00
Total do passivo		382,51	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7.612,41	0,00



 31-3


Ponta Delgada, 19 de março de 2019

2. Demonstração de Resultados em 31 dezembro 2018

Conta		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Positivo	Negativo			2018	2017
7172		Vendas e serviços prestados	5	1.000,00	0,00
75		Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
73	685	Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custos merc. vendidas e mat. consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	8.6	-768,05	0,00
	63	Gastos com o pessoal		0,00	0,00
	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7622	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
763	653/4;657/8	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/4;7627/8	66	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77		Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
7814;786/8		Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
	6814;686/8	Outros gastos e perdas	8.7	-2,05	0,00
		Resultado antes deprec., gastos financ. e imp.		229,90	0,00
761	64			0,00	0,00
7625/6	655/6	Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
		Resultado operac. (antes gastos financ. e impostos)		229,90	0,00
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
		Resultados antes de impostos		229,90	0,00
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		229,90	0,00

F3M - Information Systems, SA


Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados
1. Identificação da Entidade

A “Associação RAEGE Açores – Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais” é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Zona Piquinhos Km 1, 9580 – 324 Vila do Porto Delgada. Tem como principal atividade a dinamização de investigação e desenvolvimento tecnológico para o estudo, monitorização e exploração de recursos no atlântico, com foco nos temas do espaço, oceano, alterações climáticas e energia.

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;

NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;

Normas Interpretativas (NI)

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

Em 2018 não se aplicou este princípio uma vez que a Entidade só iniciou a sua atividade em junho de 2018

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

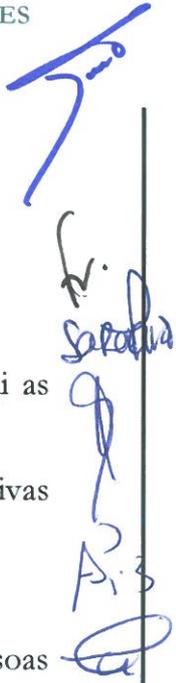
As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou

Houver um mercado ativo para este ativo, e

Ponta Delgada, 19 de março de 2019



Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de associados	1.000,00	0,00
Jóias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos (eventos)	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

Total	1.000,00	0,00
-------	----------	------

6. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2018, foram “8”. Os órgãos diretivos eleitos não usufruem qualquer remuneração:

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de “1”.

7. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8. Outras Informações

Nos períodos de 2018 e 2017 não foram registadas quaisquer perdas por Imparidade:

8.1 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1.500,00	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	1.500,00	0,00

8.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	0,00	0,00

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

Depósitos à ordem	6.112,41	0,00
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	6.112,41	0,00

8.3 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial – 01-01- 2018	Aumentos	Diminuições	Saldo Final – 31-12- 2018
Fundos	0,00	7.000,00	0,00	7.000,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	0,00	229,90	0,00	229,90
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	7.229,90	0,00	7.229,90

O montante de 7.000€ diz respeito às entradas iniciais da RAA e SATA – SGPS SA

8.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	324,50	0,00
Total	324,50	0,00

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

8.5 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Activo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singualres (IRS)	58,01	0,00
Segurança Social	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	58,01	0,00

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 A vertical line on the right side of the page.
 A signature at the top right.
 The name "Sara" written vertically.
 The number "153" written vertically.
 A circled mark at the bottom of the vertical line.

8.6 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	375,75	0,00
Materiais	0,00	0,00

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

Energia e fluidos	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	392,30	0,00
Total	768,05	0,00






8.7 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	2,05	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. Conj.	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00
Total	2,05	0,00

8.8 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Ponta Delgada, 19 de março de 2019

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção da Associação RAEGE Açores – Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais.

Ponta Delgada, 19 de março de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



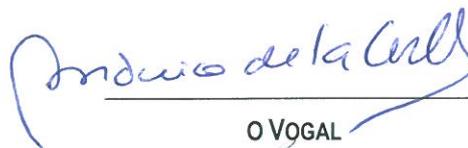
CC 65129

A DIREÇÃO

O PRESIDENTE



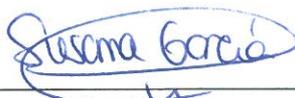
O VICE-PRESIDENTE



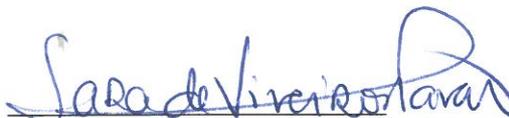
O VOGAL



O VOGAL



O VOGAL



Ponta Delgada, 19 de março de 2019